

DESAFIOS DA ECOLOGIA DA COMUNICAÇÃO NA INTERCONEXÃO EM RELAÇÃO À TÉCNICA DE PERSUASÃO NA COMUNICAÇÃO E NA EDUCAÇÃO

Grazielle Barbosa Valença Vilar¹
Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil.

Luís Fernando Ferreira de Araújo²
Universidade Paulista (UNIP) São Paulo, SP, Brasil.

Resumo

Este artigo analisa a ecologia da comunicação e o impacto das técnicas de persuasão, com base em uma revisão bibliográfica das teorias de Vicente Romano, Paulo Freire, Adorno e Vygotsky. Destaca-se como a superabundância de informações e fake news prejudicam a qualidade da comunicação e diminuem a capacidade crítica, evidenciando a necessidade de alinhar as técnicas de persuasão a princípios éticos para promover uma compreensão mais profunda. O estudo levanta questões críticas: Como desenvolver estratégias de comunicação mais eficazes e menos manipuláveis? Qual é o papel dos educadores em fomentar a consciência crítica diante dos meios de comunicação massificados?

Palavras-chave: Ecologia da Comunicação; Técnicas de Persuasão; Educação Crítica; Desinformação; Comunicação de Massa.

1 INTRODUÇÃO

No atual panorama comunicacional, a ecologia da comunicação surge como um campo de estudo essencial para entender a inter-relação entre os meios de comunicação, as mensagens veiculadas e os contextos socioculturais nos quais elas circulam. Este artigo, inspirado nas contribuições de Vicente Romano e enriquecido por perspectivas de renomados teóricos como Paulo Freire,

¹Doutoranda em Comunicação - Pesquisa em Mídia e Estudos do Imaginário - Área de Concentração: Comunicação e Cultura Midiática - Linha de Pesquisa: Configurações de Linguagens e Produtos Audiovisuais na Cultura Midiática, com Bolsa PROSUP/CAPES (BRASIL) Código de Financiamento 001. Mestre em Psicologia, Bacharel e Licenciatura em Psicologia. Licenciatura em Pedagogia e Especialista pelo CRP/SP em Psicologia Escolar/Educacional. Coordenadora e Docente tempo integral do Centro Universitário Senac - Santo Amaro - SP. E-mail: grazielle.bvilar@sp.senac.br e/ou graziellevalenca@gmail.com

² Cursando Pós-Doutorado em Comunicação - Pesquisa em Mídia e Estudos do Imaginário - Área de Concentração: Comunicação e Cultura Midiática - Linha de Pesquisa: Configurações de Linguagens e Produtos Audiovisuais na Cultura Midiática. Doutor em Educação, Licenciatura em Letras e Especialista em Gramática da Língua Portuguesa. Leciona no Centro Universitário Senac-Santo Amaro-SP. E-mail: lusfernandoaraujo40@gmail.com

Theodor Adorno e Lev Vygotsky, busca explorar os desafios impostos pela ecologia da comunicação nas técnicas de persuasão utilizadas tanto na educação quanto nos meios comunicacionais mais amplos. Com a ubiquidade dos meios digitais, observa-se uma saturação de informações que frequentemente resulta em desinformação e manipulação, impactando negativamente na formação crítica e autônoma dos indivíduos. A partir de uma revisão bibliográfica, este estudo investiga como as práticas comunicativas e educacionais podem ser reorientadas para fomentar uma sociedade mais informada, crítica e resistente às influências negativas da persuasão superficial e das fake news. Através desta análise, propomos uma reflexão sobre a necessidade de uma nova abordagem na comunicação e educação, uma que privilegie o diálogo, a ética e o respeito mútuo em face às crescentes complexidades do ecossistema comunicativo moderno.

2 METODOLOGIA

Neste estudo, adotamos uma metodologia de revisão bibliográfica para investigar a interseção entre ecologia da comunicação e técnicas de persuasão na educação e comunicação. A análise baseou-se em uma seleção de literatura acadêmica, incluindo obras de Vicente Romano, Paulo Freire, Theodor Adorno e Lev Vygotsky. Utilizamos a análise de conteúdo para identificar temas centrais e categorizar discussões relevantes, permitindo uma síntese integrativa que destaca a relação entre os meios de comunicação, as técnicas persuasivas utilizadas e seus impactos educacionais e sociais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo explora a ecologia da comunicação, conceito detalhado por Vicente Romano (2004), que analisa a interação entre meios de comunicação, mensagens e contextos sociais, influenciando como as informações são recebidas e interpretadas. O Papa Francisco (2023) enfatiza a necessidade de humanizar a comunicação diante do ódio e desinformação, aspectos reforçados pelo impacto das fake news no Brasil, conforme apontado por Beatriz Roscoe (2021). O trabalho também aborda técnicas de persuasão discutidas por J.A.C. Brown (1965), contrastando a comunicação superficial da internet com métodos mais diretos e envolventes. Integrando a teoria educacional, Lev Vygotsky (2003) ressalta a importância da criatividade no aprendizado, enquanto Theodor Adorno (1995) critica a cultura de massa e propõe uma educação que promova autonomia e consciência crítica. O estudo propõe uma integração mais efetiva da ecologia da comunicação nas práticas pedagógicas para formar uma sociedade mais ética, informada e crítica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo sobre a ecologia da comunicação e as técnicas de persuasão em comunicação e educação, analisando as obras de Vicente Romano, Paulo Freire, Theodor Adorno e Lev Vygotsky, revela a complexa interação entre meios de comunicação, mensagens e contextos sociais e sua influência na interpretação das mensagens. Identificou-se como uma abordagem crítica na educação e comunicação pode combater a prevalência de fake news e aumentar a capacidade crítica dos cidadãos, respondendo a uma das principais questões do estudo: como desenvolver estratégias eficazes para melhorar a comunicação na sociedade atual. Além disso, explorou-se como as teorias educacionais de Adorno e Freire podem mitigar a passividade frente aos meios massificados, promovendo um pensamento crítico que encoraja os alunos a questionar, analisar e participar ativamente na criação de conteúdo. A pesquisa também abordou o uso ético da persuasão em comunicação e educação, destacando a necessidade de transparência e foco no empoderamento dos indivíduos. Por fim, a integração de diversos meios de comunicação para uma educação interdisciplinar foi discutida, mostrando como tecnologias e plataformas digitais podem enriquecer o aprendizado. O estudo conclui a necessidade de práticas comunicativas e educativas renovadas para formar uma sociedade mais crítica e informada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a ecologia da comunicação e as técnicas de persuasão na comunicação e educação, utilizando os conceitos de Vicente Romano, Paulo Freire, Theodor Adorno e Lev Vygotsky. A investigação destacou a complexidade das interações entre meios de comunicação, mensagens e contextos sociais e culturais, sublinhando a importância de gerir essas dinâmicas para aprimorar a qualidade comunicativa e educacional em um ambiente de saturação informacional e desinformação. As teorias de Adorno e Freire sugerem que uma educação crítica pode capacitar indivíduos a questionar a integridade das informações, fortalecendo a democracia e promovendo uma cidadania ativa. Vygotsky ressalta a relevância de incorporar criatividade e pensamento crítico no ensino, preparando estudantes para enfrentar desafios com soluções inovadoras. Além disso, o estudo reforça a necessidade de adotar uma abordagem ética nas técnicas de persuasão, para que estas sejam usadas de forma transparente e empoderadora, contribuindo para o desenvolvimento individual e coletivo. Em suma, o estudo enfatiza a necessidade de abordagens educativas e comunicativas renovadas que promovam uma sociedade mais informada e crítica, valorizando o conhecimento e a integridade humana na era da informação global.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor. **Indústria cultural e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- _____. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BOFF, Leonardo. **Ecologia, mundialização, espiritualidade: a emergência de um novo paradigma**. São Paulo: Ática, 1996.
- BROWN, J. A. C. **Técnicas de persuasão: da propaganda à lavagem cerebral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- CROCHIK, José Leon. **Educação para a resistência contra a barbárie**. Revista Educação, v. 2, n. 10, p. 16-25, 2009.
- FRANCISCO, Papa > <https://agencia.ecclesia.pt/portal/igreja-media-papa-afirmou-que-comunicar-e-formar-o-homem-formar-a-sociedade-e-pediu-uma-ecologia-da-comunicacao/2023>> acesso em 20.04.24.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- _____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- ROSCOE, Beatriz: **Principais meios para se informar**. www.poder360.com.br>acesso em 20.04.24.
- ROMANO, Vicente. **Ecología de la comunicación**. Hondarribia: Argilatexte Hiru, 2004.
- VYGOTSKY, Lev S. **La imaginación y el arte en la infancia**. 6. ed. Madrid: Ediciones Akal, 2003.